

PARECER ATUARIAL

Plano BDF

FIOPREV – Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social

03 DE MARÇO DE 2021

Conteúdo

1. INTRODUÇÃO	1
2. PERFIL DOS PARTICIPANTES	3
• QUALIDADE DA BASE CADASTRAL	3
• Participantes Ativos.....	3
• Participantes Autopatrocinados	4
• Participantes aguardando Benefício Proporcional Diferido	4
• Participantes Assistidos e Beneficiários.....	4
3. HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS.....	6
• PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS	7
• ADEQUAÇÃO DAS HIPÓTESES UTILIZADAS	7
• ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO.....	8
4. POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS	9
• VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS	14
• VARIAÇÃO DO RESULTADO.....	15
• NATUREZA DO RESULTADO	15
• CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DE FUNDOS PREVIDENCIAIS	16
5. PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2021	17
• CONTRIBUIÇÕES.....	17
• EVOLUÇÃO DOS CUSTOS	17

6. CONCLUSÃO	19
---------------------------	----

1 INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano BDF, administrado pela FIOPREV – Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras, FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz, e pelo FIOPREV - Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social, sendo solidárias entre si, em face da Avaliação Atuarial anual do exercício de 2020, em 31 de dezembro de 2020.

Ressaltamos que este Parecer observa a legislação vigente, em destaque:

- Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018;
- Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018;
- Resolução CGPC nº 29, de 31/08/2009;
- Instrução PREVIC nº 10, de 30/11/2018;
- Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019;
- Portaria PREVIC nº 292, de 08/04/2020;
- Portaria PREVIC nº 337, de 29/04/2020; e
- Portaria PREVIC nº 1.106, de 23/12/2019.

Cumpramos destacar que foram publicadas durante o ano de 2020 novas normas, mas que entraram em vigor apenas em 1º de janeiro de 2021, portanto, considerando que este parecer se refere aos resultados da Avaliação Atuarial posicionada em 31/12/2020 estas não foram aplicadas. Destacamos:

- Instrução PREVIC nº 31, de 20/08/2020;
- Instrução PREVIC nº 33, de 23/10/2020 e altera a Instrução PREVIC nº 10, de 30/11/2018;
- Instrução PREVIC nº 36, de 15/12/2020 e altera a Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019; e
- Portaria PREVIC nº 835, de 01/12/2020.

Atendendo às disposições das Leis Complementares nº 108 e nº 109, ambas de 29 de maio 2001, e da Resolução CNPC nº 30, de 28 de março de 2018, a Mercer apresenta o Parecer Técnico-Atuarial do Plano de Benefícios Complementar ao Regime Geral de Previdência Social BD - FIOPREV, também denominado, neste documento, de Plano BDF, administrado e executado pelo FIOPREV - Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social, patrocinado pela FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz, e pelo FIOPREV - Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social, sendo solidárias entre si, em face da Avaliação Atuarial anual do exercício de 2020, a qual teve como objetivo o dimensionamento das Provisões Matemáticas e dos Fundos

Previdenciais, bem como apuração do custo dos benefícios assegurados pelo Plano e, em decorrência, a fixação do respectivo Plano de Custeio com início de vigência prevista para 1º de abril de 2021.

O Plano BDF está registrado na Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC sob o Cadastro Nacional de Planos de Benefícios – CNPB nº 1985.0003-18, encontra-se em manutenção normal e possui todos os seus benefícios estruturados na modalidade de Benefício Definido (BD), de forma que, conforme Resolução MPS/CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005, trata-se de plano de benefícios de caráter previdenciário na modalidade de Benefício Definido (BD).

Procedemos à Avaliação Atuarial anual do exercício de 2020, na data base de 31/12/2020, contemplando o Regulamento e a Nota Técnica Atuarial do Plano, além dos dados cadastrais e financeiros dos Participantes e Assistidos, levantados e informados pela Entidade, posicionados em 30/11/2020, considerando que as informações financeiras, contábeis e patrimoniais do Plano foram posicionadas na referida Data da Avaliação.

Observa-se, ainda, a existência de um único Grupo de Custeio no Plano BDF, sendo este denominado de “CLT” exclusivamente para fins deste Parecer, o qual contempla a totalidade dos Participantes e Assistidos desse Plano de Benefícios.

Cabe ressaltar que foi protocolado via sistema SEI da PREVIC, o processo de retirada de patrocínio do Plano CLT, conforme indicação das Patrocinadoras. O processo de retirada até a data de emissão desse parecer atuarial encontra-se em análise pela PREVIC.

Adicionalmente, e em face de a Entidade não ter informado nenhum fato relevante em relação ao Plano, em conformidade com a requisição de dados e informações para a Avaliação Atuarial Anual do exercício de 2020, consideramos no seu processamento a inexistência de qualquer fato que venha a comprometer a solvência e equilíbrio financeiro e atuarial do Plano, conforme estabelece o artigo 80 do Decreto nº 4.942, de 30/12/2003, dada a responsabilidade técnico-atuarial da Mercer, em relação ao plano.

2 PERFIL DOS PARTICIPANTES

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocinados, aguardando Benefício Proporcional Diferido, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 30/11/2020.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Os dados individuais foram fornecidos pela FIOPREV à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a FIOPREV, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

Participantes Ativos

DESCRIÇÃO	
Número	6
Idade Média (anos)	49,9
Tempo Médio de Contribuição (anos)	20,8
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	8,8
Salário Mensal Médio (R\$)	8.560,35
Folha Anual de Salários (R\$)	556.422,49

Participantes Autopatrocinados

DESCRIÇÃO	
Número	50
Idade Média (anos)	46,2
Tempo Médio de Contribuição (anos)	17,5
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	12,2
Salário Mensal Médio (R\$)	5.640,22
Folha Anual de Salários (R\$)	3.666.140,92

Participantes aguardando Benefício Proporcional Diferido

DESCRIÇÃO	
Número	7
Idade Média (anos)	62,9

Participantes Assistidos e Beneficiários

DESCRIÇÃO	
Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição	
Número	1
Idade Média (anos)	62,1
Benefício Mensal Médio em (R\$)	12.120,41
Folha Mensal em (R\$)	12.120,41
Suplementação de Aposentadoria por Idade	
Número	3
Idade Média (anos)	88,7
Benefício Mensal Médio em (R\$)	7.086,17
Folha Mensal em (R\$)	21.258,52
Suplementação de Aposentadoria Antecipada	
Número	32

DESCRIÇÃO	
Idade Média (anos)	83,2
Benefício Mensal Médio em (R\$)	2.074,67
Folha Mensal em (R\$)	66.389,30
Suplementação de Aposentadoria por Invalidez	
Número	1
Idade Média (anos)	82,9
Benefício Mensal Médio em (R\$)	2.132,95
Folha Mensal em (R\$)	2.132,95
Suplementação de Pensão	
Número	49
Idade Média (anos)	84,8
Benefício Mensal Médio em (R\$)	900,51
Folha Mensal em (R\$)	44.124,93
Total	
Número	86
Idade Média (anos)	87,3
Benefício Mensal Médio em (R\$)	1.697,98
Folha Mensal em (R\$)	146.026,11

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 30/11/2020. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2020, refletindo o conceito de capacidade.

3

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo no longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (tábuas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e quantidade de dependentes), a depender das características de cada plano.

A seguir, descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial:

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	4,20% a.a.
Projeção de crescimento real de salário	0,00% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	0,00% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Fator de capacidade para os salários	99,00% a.a.
Fator de capacidade para os benefícios	99,00% a.a.
Hipótese sobre rotatividade	0,00% a.a.
Tábua de mortalidade geral ⁽²⁾	BR-EMS-sb 2015
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽³⁾	RP 2000 - Disabled
Tábua de entrada em invalidez ⁽⁴⁾	Mercer Disability D30%
Outras hipóteses biométricas utilizadas	⁽⁵⁾

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o INPC do IBGE;

⁽²⁾ Foi utilizada a tábua BR-EMS-sb 2015, segregada por sexo;

⁽³⁾ Foi utilizada a tábua RP 2000 – Disabled, segregada por sexo;

⁽⁴⁾ Foi utilizada a tábua Mercer Disability, suavizada em 30% ao longo das idades, segregada por sexo;

⁽⁵⁾ Composição Familiar: Ativos: Família Padrão calculada na base da avaliação atuarial de 2020 | Assistidos: Família Real.

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

O Risco Atuarial surge especialmente pela inadequação de hipóteses e premissas atuariais, as quais trazem volatilidade aos Planos de Benefícios, sendo que, para o Plano BDF, caracterizam-se, basicamente, como Demográficas, Biométricas e Econômico-financeiras, observado que as hipóteses, os regimes financeiros e os métodos de financiamento utilizados no Plano estão em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, assim como em consonância com os normativos que regem a matéria, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais.

ADEQUAÇÃO DAS HIPÓTESES UTILIZADAS

As hipóteses atuariais utilizadas na presente avaliação atuarial foram fundamentadas por meio de documentação encaminhada pelas Patrocinadoras e por estudos específicos, cujos resultados foram formalizados ao FIOPREV por meio da Manifestação Atuarial de 18/12/2020, que tomaram como base a população existente no Plano BDF. O detalhamento dos estudos, conforme previsto na resolução CNPC nº 30/2018, encontra-se arquivado no FIOPREV.

Adicionalmente ressalta-se que a adequação da taxa real de juros foi objeto de estudo técnico específico, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira. Os resultados do estudo apontaram a taxa máxima de 5,78% a.a., já considerados os limites legais para o encerramento deste exercício.

Conforme Portaria nº 337/2020, o intervalo permitido considerando a duração do passivo do Plano em 31/12/2019 de 14,93 anos é de 3,76% a.a. a 4,39% a.a. para a taxa real de juros, sendo apresentado no estudo de convergência de taxa de juros, disposto no documento Estudo Técnico de Aderência e Adequação da Taxa de Juros para a Avaliação Atuarial de 31/12/2020, sustentabilidade de uma taxa de juros até 4,39% ao ano, ou a sua equivalência mensal.

Com base nos resultados dos estudos supracitados, a Diretoria Executiva propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a manutenção da taxa real anual de juros de 4,20% a.a.. Destacamos que a taxa real anual de juros selecionada atende ao disposto na legislação para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2020.

Adicionalmente ocorreu alteração na hipótese: Fator de Capacidade de 0,98 para 0,99 calculada na base da avaliação atuarial de 2020.

Informamos que, excetuadas as alterações nas hipóteses mencionadas acima, as demais premissas foram mantidas com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

O método atuarial adotado foi o Agregado para a avaliação de todos os benefícios do Plano BDF, exceto os benefícios de Auxílio Doença e Auxílio Reclusão, que foram avaliados pelo regime de Repartição Simples.

Os métodos utilizados estão aderentes à legislação vigente, conforme Resolução CNPC nº 30/2018.

Informamos que não ocorreram alterações nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano BDF.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CNPC nº 30/2018, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

* * * * *

4 POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2020 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos fornecidos pela FIOPREV posicionados em 31/12/2020.

	NOME	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	90.381.010,09
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	51.641.138,55
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	42.351.958,00
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	20.045.390,00
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	-
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	-
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	20.045.390,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	15.546.009,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	4.499.381,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	22.306.568,00
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	-
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	-
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	-
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	21.494.573,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	21.494.573,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	811.995,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	811.995,00

	NOME	R\$
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado - Total	-
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es) - Total	-
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes - Total	-
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos - Total	-
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	-
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	-
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	9.289.180,55
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	9.289.180,55
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	9.289.180,55
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	9.289.180,55
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	38.739.871,54
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	37.654.970,92
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	-
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	37.654.970,92
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	-
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	317.678,21
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	767.222,41

Plano BDF vigente em 31 de dezembro de 2020, Plano este que se encontra em processo de retirada de patrocínio.

Não houve alteração regulamentar que gere impacto ou afetação no resultado do Plano BDF no exercício de 2020.

Em relação à estruturação das Provisões Matemáticas observamos ainda o que se segue:

- a) No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- b) A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- c) As provisões referentes à futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).
- d) As provisões referentes a futura reversão da aposentadoria por invalidez em pensão por morte calculada para participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).
- e) As provisões referentes a pensão por morte e pecúlio por morte de participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano BDF, tendo se baseado na informação fornecida pelo FIOPREV.

Em atendimento ao § 4º do Art. 30 da Resolução CNPC no 29, de 13/04/2018, informamos que o Plano BDF mantém em seu ativo líquido, títulos classificados na categoria de “títulos mantidos até o vencimento” e que foram efetuados estudos pelo FIOPREV que comprovaram a possibilidade de sua manutenção sem o comprometimento da capacidade financeira do Plano.

Reclassificação contábil a partir de 01/01/2021

Tendo em vista a reclassificação contábil a partir de 01/01/2021 à luz do que determina a Instrução PREVIC nº 31, de 20/08/2020, apresentamos a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2020 já adaptadas para o novo Plano de Contas, devendo ser esta a abertura do Balancete Contábil de 01/01/2021.

	NOME	R\$
2.03.00.00.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	90.381.010,09
2.03.01.00.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	51.641.138,55
2.03.01.01.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	42.351.958,00
2.03.01.01.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	20.045.390,00
2.03.01.01.01.01.00	Contribuição Definida	-
2.03.01.01.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos – Constituído	-
2.03.01.01.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	20.045.390,00
2.03.01.01.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	15.546.009,00
2.03.01.01.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	4.499.381,00
2.03.01.01.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	22.306.568,00
2.03.01.01.02.01.00	Contribuição Definida	-
2.03.01.01.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	-
2.03.01.01.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Constituída pelos Participantes	-
2.03.01.01.02.01.03	Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EFPC	-
2.03.01.01.02.01.04	Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EAPC	-
2.03.01.01.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	21.494.573,00
2.03.01.01.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	21.494.573,00
2.03.01.01.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.03.01.01.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.03.01.01.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	811.995,00
2.03.01.01.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	811.995,00
2.03.01.01.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.03.01.01.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.03.01.01.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-

	NOME	R\$
2.03.01.01.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.03.01.01.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.03.01.01.03.01.02	(-) Participantes	-
2.03.01.01.03.02.00	(-) Equacionamento de Déficit a Integralizar – Total	-
2.03.01.01.03.02.01	(-) Patrocinador(es) - Total	-
2.03.01.01.03.02.02	(-) Participantes - Total	-
2.03.01.01.03.02.03	(-) Assistidos - Total	-
2.03.01.01.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.03.01.01.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	-
2.03.01.01.03.03.02	(+/-) Participantes	-
2.03.01.01.03.03.03	(+/-) Assistidos	-
2.03.01.02.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	9.289.180,55
2.03.01.02.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	9.289.180,55
2.03.01.02.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	9.289.180,55
2.03.01.02.01.01.01	Reserva de Contingência	9.289.180,55
2.03.01.02.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.03.01.02.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-
2.03.01.02.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.03.02.00.00.00.00	FUNDOS	38.739.871,54
2.03.02.01.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	37.654.970,92
2.03.02.01.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	-
2.03.02.01.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	37.654.970,92
2.03.02.01.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	-
2.03.02.01.03.01.00	Outros Fundos – Previstos em Nota Técnica Atuarial	-
2.03.02.01.03.02.00	Fundo de Oscilação de Risco	-
2.03.02.01.03.03.00	Fundo de Retirada	-
2.03.02.01.03.04.00	Fundo Assistencial	-
2.03.02.01.03.05.00	Patrocinador(es) – Reserva Especial	-
2.03.02.01.03.06.00	Participantes – Reserva Especial	-
2.03.02.01.03.07.00	Fundo de Oscilação de Risco – Tábua Geracional	-

	NOME	R\$
2.03.02.01.03.08.00	Fundo de Oscilação de Risco – Rentabilidade dos Investimentos	-
2.03.02.01.99.00.00	OUTROS FUNDOS PREVIDENCIAIS	-
2.03.02.01.99.99.00	Outros – Assistenciais	-
2.03.02.02.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	317.678,21
2.03.02.02.01.00.00	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	-
2.03.02.02.02.00.00	PARTICIPACÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	317.678,21
2.03.02.02.03.00.00	FUNDO ADMINISTRATIVO COMPARTILHADO	-
2.03.02.03.00.00.00	FUNDOS PARA GARANTIA DAS OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	767.222,41

VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

As Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos – PMBC, fixadas com base nas informações individuais dos Assistidos (Aposentados e Pensionistas) do Plano BDF, disponibilizadas pelo FIOPREV, foram determinadas atuarialmente em 31/12/2020 e montam R\$20.045.390,00, sendo R\$15.546.009,00 referentes aos benefícios programados e R\$4.499.381,00 referentes aos benefícios não programados, ambos estruturados na modalidade de Benefício Definido (BD).

Já as Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder – PMBaC posicionadas em 31/12/2020 montam R\$22.306.568,00, sendo R\$21.494.573,00 referentes aos benefícios programados e R\$811.995,00 referentes aos benefícios não programados, ambos estruturados na modalidade de Benefício Definido.

Não houve variação significativa na provisão matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2019, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e benefícios pagos).

Abaixo demonstramos a variação das provisões matemáticas quando comparada aos valores evoluídos teoricamente, bem como o impacto decorrente da alteração das hipóteses atuariais:

CONTA	A - EVOLUÇÃO TEÓRICA	B - RECÁLCULO COM HIPÓTESES DE 30/11/2020	VARIAÇÃO (B/A-1)	C - RECÁLCULO COM HIPÓTESES DE 31/12/2020	VARIAÇÃO (C/B-1)
Provisões Matemáticas	42.773.883	41.676.013	-2,57%	42.351.958	1,62%
Benefícios Concedidos	18.829.014	19.842.914	5,38%	20.045.390	1,02%

CONTA	A - EVOLUÇÃO TEÓRICA	B - RECÁLCULO COM HIPÓTESES DE 30/11/2020	VARIAÇÃO (B/A-1)	C - RECÁLCULO COM HIPÓTESES DE 31/12/2020	VARIAÇÃO (C/B-1)
Benefícios a Conceder	23.944.869	21.833.099	-8,82%	22.306.568	2,17%

Em 31/12/2020 o Plano não possui dívidas contratadas e nem Provisões Matemáticas a Constituir.

Desta forma, certificamos que os valores acumulados das obrigações passivas representam, em 31/12/2020, R\$42.351.958,00.

Comparativamente à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2019, a variação nominal das Provisões Matemáticas do Plano foi positiva em 1,68%, tendo sido registrado o montante de R\$ 41.652.558,00 em 31/12/2019. O aumento nas provisões matemáticas na avaliação atuarial de 2020 teve origem conjuntural, ocorrendo basicamente em decorrência de mudanças cadastrais e fator de capacidade.

VARIAÇÃO DO RESULTADO

No confronto do Passivo Atuarial, dado pelas Provisões Matemáticas, no montante total de R\$42.351.958,00, com o Patrimônio de Cobertura do Plano, em 31/12/2020, no montante de R\$51.641.138,55, verifica-se que o Plano apresentou superávit técnico-atuarial, de R\$9.289.180,55.

O Superávit Técnico acumulado do Plano passou de R\$11.631.252,99 em 31/12/2019, para R\$9.289.180,55, em 31/12/2020, representando uma redução de 20,14%, ou R\$2.342.072,44, o que nos permite inferir que, no exercício de 2020, o Plano apresentou Déficit Técnico. Destaca-se que o referido Déficit Técnico no exercício foi influenciado, primordialmente, pela rentabilidade do plano.

No período compreendido entre janeiro/2020 e dezembro/2020, a meta atuarial do Plano foi de 9,88%, composta pelo INPC de 5,45% mais taxa de juros de 4,20%, enquanto a rentabilidade alcançada no mesmo período foi de 7,62%, conforme informação repassada pelo FIOPREV, representando uma perda atuarial de 2,06%.

Portanto, a situação superavitária do Plano foi mantida em patamar inferior ao resultado obtido em 2020, em função de perda atuarial de 2,06% a.a. devido a rentabilidade do plano não ter superado a meta atuarial.

NATUREZA DO RESULTADO

O superávit apresentado em 31/12/2020 foi apurado a partir da manutenção daquele contabilizado no encerramento do exercício de 2019, originado, principalmente, em função de ganhos atuariais e da rentabilidade histórica do Plano (origem conjuntural).

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no Artigo 15º na Resolução CNPC nº 30/2018, considerando a seguinte fórmula: $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$, limitado ao máximo de 25% da Provisão Matemática. Esclarecemos que a duração do passivo considerada nesta fórmula foi de 13,85 anos. Portanto, o limite, em 31/12/2020, é de 23,85% das Provisões Matemáticas em Benefício Definido ou R\$10.100.941,98.

Dessa forma, a totalidade do superávit apurado em 31/12/2020, correspondente ao montante de R\$9.289.180,55, foi inferior ao referido limite, sendo esse alocado integralmente em Reserva de Contingência, em conformidade com a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DE FUNDOS PREVIDENCIAIS

Na Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2020, posicionada em 31/12/2020, o Plano tem constituído o Fundo de Revisão do Plano.

Na Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2012, registrou-se o terceiro exercício consecutivo de superávit, sendo o excedente da Reserva de Contingência alocado em Fundo Previdencial - Revisão do Plano.

Quando da realização da reavaliação atuarial anual de 2013, a Reserva de Contingência calculada ficou inferior ao patamar de 25% das provisões matemáticas, e reverteu-se do referido Fundo o montante necessário para recompor a citada Reserva de Contingência ao seu patamar de 25%.

O Fundo de Revisão do Plano foi constituído para fins de destinação dos recursos da Reserva Especial do Plano devido aos resultados superavitários apresentados pelo Plano em exercícios pretéritos. Em 31/12/2020, segundo dados fornecidos pelo FIOPREV, o referido Fundo montava R\$33.454.698,73.

O valor permanece registrado nesta conta aguardando a aprovação da Retirada de Patrocínio

Adicionalmente, na Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2016, registrou-se o terceiro exercício consecutivo de superávit, sendo o excedente da Reserva de Contingência mantido no triênio 2014-2016 alocado em Fundo Previdencial - Revisão do Plano no exercício de 2017. Assim, em 31/12/2017, destinou-se ao referido Fundo a monta de R\$3.578.575,62, que corresponde ao valor da Reserva Especial que permaneceu durante 4 (quatro exercícios), de modo que em 31/12/2020, segundo dados fornecidos pelo FIOPREV, o referido Fundo atualizado montava R\$4.200.272,19.

Dessa forma, considerando os valores constituídos nos Fundos existentes, o Plano possui em Fundo de Revisão do Plano o total de R\$37.654.970,92.

5 PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2021

CONTRIBUIÇÕES

Em razão da decisão do Conselho Deliberativo de 2012, que deliberou sobre a redução integral das contribuições, o Plano de Custeio para o exercício de 2020, a vigor a partir de 01/04/2021, deverá ter a seguinte configuração, observada sua aprovação, conforme Demonstração Atuarial 2020, de 31 de dezembro de 2020:

PLANO DE CUSTEIO		
CONTRIBUIÇÃO	ALÍQUOTA	
	AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2019	AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2020
PARTICIPANTES	0,00%	0,00%
PATROCINADORA	0,00%	0,00%
ASSISTIDOS	0,00%	0,00%
PLANO DE CUSTEIO ADMINISTRATIVO*		
PATROCINADORA		
PARTICIPANTES (ATIVOS E AUTOPATROCINADOS)	1% sobre os recursos garantidores do plano	1% sobre os recursos garantidores do plano
ASSISTIDOS		

*Alíquotas definidas pelo FIOPREV

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Todos os benefícios do Plano BDF estão estruturados na modalidade de Benefício Definido. Os benefícios programados e não programados estão avaliados no regime de Capitalização, pelo método Agregado, exceto o benefício de Auxílio Doença e Auxílio Reclusão, que são avaliados pelo regime de Repartição Simples.

O custo normal total do Plano, apurado de acordo com as disposições regulamentares, em 31/12/2020, foi nulo, referente ao custo dos benefícios previdenciais assegurados pelo Plano. Comparativamente ao exercício de 2019 houve manutenção no custo do Plano.

6 CONCLUSÃO

Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do Plano BDF, em 31/12/2020, é superavitária em R\$9.289.180,55 , observada através do confronto entre as Provisões Matemáticas e o Patrimônio de Cobertura do Plano. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado integralmente para constituição da Reserva de Contingência, considerando que o superavit não foi superior ao limite estabelecido na legislação vigente.

Brasília, 03 de março de 2021

Mercer Human Resource Consulting Ltda.



Daniel Cruz Magalhães – MIBA nº 2.795 - MTPS/RJ



Mariana Abigail De Souza Sabino – MIBA nº 2.567 - MTPS/RJ

Mercer

SCN Quadra 4 – Bl. B, 100, 12º andar – Asa Norte
Brasília, DF, Brasil
CEP 70.714-900
+55 61 3533-6450